Deus é Luz.

> Estas coisas vos escrevemos, para que o vosso gozo se cumpra.
> E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele trevas nenhumas. 1 João 1:4,5

João, o discípulo amado do Senhor Jesus Cristo, era um amigo tão íntimo de Jesus que muitas vezes ele colocava a cabeça no peito de Jesus. Sendo o mais próximo a Ele, ele deve ter sabido que Jesus era um homem. Contudo, o Evangelho de João, escrito após a crucificação, ressurreição e ascensão de Jesus, começa com as palavras, "*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus... E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória..."* Obviamente, João tinha experimentado uma revelação entre o tempo de sua comunhão pessoal com Jesus de Nazaré e o tempo em que ele escreveu seu evangelho. A revelação de João continuou, pois em sua epístola ele escreve: *"Estas coisas vos escrevemos, para que o vosso gozo se cumpra. E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz..."* Primeiro João o conheceu como homem, depois a palavra, finalmente como luz. Luz no sentido bíblico é o que dissipa a escuridão, permitindo que alguém veja com seus olhos espirituais.

Examinemos as experiências de Moisés com Deus como luz. O seu primeiro contato com o fenômeno sobrenatural de Deus veio como Deus apareceu em um arbusto que estava queimando, no entanto, não se consumia. Moses desviou, para ver este que desafiava os sentidos e Deus lhe falou, entregando-lhe instruções que ele devia levar aos filhos de Israel no Egito. A próxima ocorrência ocorreu quando Moisés levou os filhos de Israel para fora da escravidão e eles foram acompanhados por a Coluna de fogo pela noite ea nuvem de dia. A escritura assinala que Deus não removeu nenhum destes sinais orientadores. Mais tarde, quando Moisés ascendeu a montanha para buscar a Deus, a escritura diz que uma grande nuvem cobriu o monte, *"E a aparência da glória do Senhor era como o fogo devorador no topo do monte... e Moisés foi para o meio da nuvem... e estava no monte quarenta dias e quarenta noites."* Como em outras partes das escrituras isso é chamado "a glória do Senhor".

Ezequiel relatou que quando ele estava no espírito ele viu "visões de Deus". Ele também falou de um turbilhão... do norte, uma grande nuvem, e um fogo em dobrar-se, e um resplendor ao redor dela, e para fora do meio da mesma como a cor do âmbar, fora do meio do fogo". (Observe o turbilhão do norte, e recordar o turbilhão que veio ao irmão Branham, para fora, do norte, capítulo 12.) Ezequiel fala em 1:26-28, de um trono e que a aparência da um no trono dos lombos para baixo era "a aparência do fogo", mas dos lombos para cima "como a cor do âmbar".

Moisés faz menção de fogo, mas não menciona a cor âmbar como faz Ezequiel. Mas, qual é a cor normal do fogo? Ele pode ser descrito de várias maneiras como amarelo avermelhado, ou

avermelhado - laranja, ou verde amarelado, que é âmbar.

As cores do espectro, isto é, a luz de vários comprimentos de onda compreendendo a luz branca, que também são as cores do arco-íris, são vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta. A luz vermelha tem o comprimento de onda mais longo, violeta o mais curto. Estas são as cores que aparecem quando o branco comum é passado por um prisma, ou quando um arco-íris perfeito aparece. Arco-íris, no entanto, nem sempre são considerados perfeitos; geralmente contêm de três a cinco dessas cores esmaecidas juntas. Agora as escrituras falam das cores de jaspe, sardônica, âmbar e esmeralda em conexão com a aparição de Deus. Estas são as cores que são representadas em um arco-íris de três cores. Assim, o vermelho e o amarelo juntos produzem uma cor amarelo-avermelhada que é o jaspe; laranja e amarelo fazem um avermelhado - laranja da cor da sardônica, e amarelo e verde (que é esmeralda) produzem âmbar.

Por que João, o Revelador, disse que Deus é luz? Da ilha de Patmos ele escreve sobre a experiência, em Apocalipse 4 e 5, de ser arrebatado para ver o Céu. (Isso representa a noiva sendo arrebatada. Lembre-se de que Jesus disse que alguns não provariam a morte até que vissem a vinda de seu reino. Jesus repreendeu os discípulos que tentaram adivinhar que seria João; mas sabemos que João estava presente quando Moisés e Elias apareceram com Jesus no Monte da Transfiguração, um tipo dos dois profetas que virão a Israel nos últimos dias. João viu isso e algum tempo depois, na Ilha de Patmos, foi arrebatado como a noiva deve ser arrebatada.) Depois de sua experiência na Ilha de Patmos, João pôde dizer que Deus é luz porque o viu em cores. Ele diz: "E aquele que estava assentado parecia uma pedra de jaspe e sardônica; havia um arco-íris ao redor do trono, à vista como uma esmeralda".

Se há um mistério sobre esta experiência de João, e a voz do sétimo anjo é terminar os mistérios, então este mistério deve ser esclarecido também para esta geração. Na verdade, nenhuma outra geração tem visto, muito menos tinha gravado em filme, a Coluna de fogo. Desde o dia de seu nascimento, através de sua infância, e em seu ministério, Irmão Branham tornou-se bem familiarizado com o aparecimento desta luz. Quando menino, ele relatou que a cor era de um verde-amarelado. Finalmente ele descobriu que amarelada - verde é chamado âmbar. A luz apareceu a multidões em 1933 no rio Ohio, mas não foi fotografado naquele momento. Em 24 de janeiro de 1950, em Houston, Texas, uma fotografia foi tomada que gravou a luz. Esta fotografia foi examinada pelo Sr. George J. Lacy, examinador de documentos questionados, Houston Texas, e pronunciado autêntico.

No final de 1958, novamente Deus preparou o palco para uma fotografia de Sua luz sobrenatural no Lakeport, na Califórnia, Fairground. Um fotógrafo com excelente equipamento tirou duas fotos coloridas do Irmão Branham enquanto ele estava pregando. A primeira foto era normal e continha todos os detalhes da cena: o púlpito, o microfone, Irmão Branham pregando, um quadro eléctrico na parede, e um grande arranjo de lírios em um vaso no chão em frente ao púlpito.

A segunda imagem, a partir do mesmo local, também continha esses detalhes, mas não era uma imagem normal. Esta imagem contém muitos detalhes adicionais que não foi visto pelos presentes. Atrás Irmão Branham, e olhando para baixo sobre ele, É um perfil perfeito de uma face que só pode ser descrita como a de Jesus Cristo. Um altar sobrenatural e sete lamber de

fogo que são faladas em Apocalipse como os "sete espíritos de Deus" que são "antes do trono" também estão presentes na imagem. Os lírios parecem ter crescido a um grande tamanho; eles agora se estendem acima da cabeça do Irmão Branham na imagem (Cristo, o Lírio do Vale). O Anjo do Senhor também é visto neste quadro com um trem de fogo procedendo dele que também envelopes Irmão Branham. O anjo tem licks de fogo saindo de suas pontas do dedo.

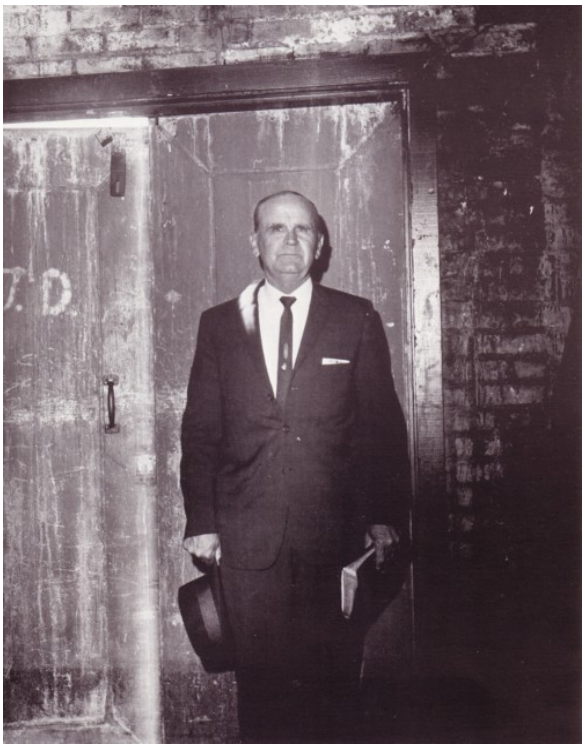
Um exame cuidadoso revela que o anjo se parece com o Irmão Branham. (Mais tarde, quando a constelação de anjos apareceu ao Irmão Branham, ele comentou que o anjo no canto inferior esquerdo da imagem da nuvem era aquele que sempre aparecia para ele, pois ele parecia reconhecer este. Não é tão incomum quando você considera que esses sete mensageiros, sete espíritos, sete estrelas, sendo os sete mensageiros da era da igreja, naturalmente se assemelhariam aos homens a quem cada um foi enviado.) Uma descrição deste anjo revela a mesma aparência que Ezequiel descreveu, pois o anjo é de lombos para baixo fogo, e de lombos para cima cor âmbar. No Antigo Testamento é chamado a glória de Deus. Agora, nesta geração, não temos que simplesmente aceitar a palavra de alguém de que eles viram isso porque Deus forneceu fotografias coloridas para testemunharmos que Deus é, de fato, luz. E é a mesma Coluna de Fogo que estava com o profeta de Deus desta geração e sua mensagem como foi com Moisés e sua mensagem.

Na parte traseira da igreja do porto da alma em Dallas, Texas, em março de 1964, outra fotografia estranha do irmão Branham foi levado que revelou uma luz sobrenatural. A luz apareceu nesta fotografia como uma estranha lamber de fogo sobre o ombro direito do profeta. (Pessoas que conheciam o irmão Branham estão familiarizados com o fato de que ele sempre carregou seu ombro direito mais baixo que seu esquerdo. A unção estava sempre à sua direita, onde o anjo do Senhor ficar de pé.)

Quando o Irmão Billy Paul mostrou esta foto para seu pai, o Irmão Branham lhe disse para guardá-la. Ele disse: "Eles não acreditaram no de Houston, também não acreditarão neste". Por esta razão, muitas pessoas nunca viram esta fotografia, pelo menos até depois da morte do Irmão Branham. O Irmão Billy Paul então pendurou a foto em seu escritório, mas não forneceu cópias por causa das instruções que o Irmão Branham lhe dera. Recentemente

obtive um negativo desta foto que foi incluída com outras do irmão Branham através de um fotógrafo que me escreveu oferecendo-se para vendê-las. Está disponível no Tucson Tabernacle Office, 2555 North Stone, Tucson, Arizona.

À frente da Alvernon Way Street, em Tuscon, há uma trilha que leva para cima nas montanhas maciças de Catalina para um pico chamado Finger Rock. O pico é visível da cidade. Em fevereiro de 1965, Irmão Branham, com um fardo no seu coração para pedir autorização para pregar a verdade de casamento e divórcio, subiu para cima ao longo desta trilha a um canyon sob Finger Rock.



Ali procurou diligentemente Deus em oração e enquanto ele estava orando naquele canyon, uma nuvem colorida âmbar grande, em forma de um guarda-chuva, foi visto descer sobre o topo da montanha e subir novamente. O desempenho foi repetido três vezes e foi claramente visto a partir da cidade. As crianças da escola foram mesmo deixar fora da escola para quarenta e cinco minutos para assistir a este fenómeno. Foi nessa época que o Irmão Branham recebeu a inspiração para retornar a Jeffersonville e pregar a verdade do casamento e do divórcio. Esta poderosa revelação foi talvez a maior mensagem de todos à noiva de Cristo em ajudá-los a endireitar suas vidas. Mais uma vez, Deus agiu como Ele tem em toda a história, aparecendo em uma Coluna de fogo para conversar com o homem, provando novamente que Deus é luz.

Se apenas os homens podiam ver...